



C0075192A

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

# PROJETO DE LEI N.º 9.629-B, DE 2018

(Da Sra. Leandre)

Institui o Dia Nacional da Sukyo Mahikari; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. JOSÉ MEDEIROS); e da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa (relator: DEP. LUIZ NISHIMORI).

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA; E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD).

**APRECIAÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

## S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

III - Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o “Dia Nacional da Sukyo Mahikari”, a ser comemorado, anualmente, no dia 27 de fevereiro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O projeto de lei que ora apresentamos propõe a instituição do Dia Nacional da Sukyo Mahikari, a ser celebrado a cada dia 27 de fevereiro, em alusão à data natalícia do fundador do movimento, Kotama Okada. Assinalamos que a data já está fixada oficialmente em onze estados e dezesseis municípios brasileiros.

A Sukyo Mahikari foi fundada no Japão, em 1959, com o objetivo de contribuir para uma civilização mais pacífica e harmoniosa, baseada nas ideias de que “a origem do mundo é uma só, a origem de todos os seres humanos é uma só e a origem de todas as religiões é uma só”. Essa unidade seria Deus, o Criador, independentemente de qual seja o nome que o designa nas várias religiões e filosofias.

O movimento possui sedes em todos os cinco continentes do mundo. No Brasil, a Sukyo Mahikari está presente em 7 Estados da Região Nordeste, 4 na Região Centro-Oeste, nos 4 da Região Sudeste e nos 3 da Região Sul.

A Sukyo Mahikari não é uma religião, embora, em alguns países seja registrada como organização religiosa sem fins lucrativos. Os seus ensinamentos são comuns à maioria das religiões e têm por base o respeito a princípios universais, a busca pela purificação espiritual, pela harmonia com a natureza e com o próximo, e por atitudes que possibilitem a aproximação com Deus no dia a dia. A prática desses ensinamentos em pequenas ações rotineiras contribui para a saúde, equilíbrio e prosperidade dos indivíduos, levando-os a uma felicidade profunda e indestrutível.

Os ensinamentos da Sukyo Mahikari não se restringem aos princípios religiosos – abrangem toda a ciência médica, clínica geral, a economia, a agricultura, e muito mais. Esses ensinamentos são dirigidos a toda a humanidade. Qualquer um pode praticá-los, independentemente de crença religiosa, idade, sexo, raça ou nacionalidade. Há inclusive diversos sacerdotes de várias religiões, em todo o mundo, que são membros da Sukyo Mahikari.

A arte Mahikari, também conhecida como imposição das mãos, é um dos ensinamentos mais conhecidos da Sukyo Mahikari. Ao praticar, receber e transmitir a luz divina, observa-se uma melhora no aspecto espiritual dos indivíduos, o que resulta em bem-estar físico e emocional. Essa purificação especial de cada um

contribui para a promoção da saúde, da harmonia, da paz e de sentimentos virtuosos nos próprios indivíduos e em toda a humanidade.

Kotama Okada, fundador da Sukyo Mahikari, propôs princípios para uma civilização mundial fraterna, harmônica, próspera e espiritualmente iluminada. Para atingir esse ideal, a Sukyo Mahikari promove regulamente conferências internacionais, seminários e fóruns que transcendem as barreiras de religião, raça ou nacionalidade e se encontram em áreas em que os pontos de vista científicos e filosóficos podem ser unidos. A organização também patrocina fazendas Yoko, em que a agricultura é praticada a partir da abordagem que enfatiza o aspecto espiritual, com métodos biológicos de cultivo, e do centro de saúde Yoko, que promove ciência médica espiritualmente centrada.

Acreditamos que a instituição do Dia Nacional da Sukyo Mahikari, além de prestar homenagem a essa importante organização trazida para o Brasil pela comunidade japonesa, será relevante instrumento para a difusão dos ensinamentos de Kotama Okada e para a promoção do desenvolvimento espiritual do nosso país.

Assinalamos que essa proposta cumpre os requisitos prescritos na Lei 12.345, de 2010, que “fixa critério para instituição de datas comemorativas”. **Conforme comprova a ata de reunião que encaminhamos anexa, realizamos, no dia 22 de novembro de 2016, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, audiência pública para consultar os setores interessados a respeito do Dia Nacional da Sukyo Mahikari, em que estiveram presentes o deputado federal Fernando Scanavaca, autor da iniciativa que deu origem à criação do Dia da Sukyo Mahikari no Paraná; o Sr. Juan Sanches Ortin e o Sr. Hilton Sassi, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Sukyo Mahikari em Curitiba; o Sr. Koite Dodo, membro do Sukyo Mahikari e articulador político do Dia Nacional Sukyo Mahikari; o sr. Sérgio Sunao Takahashi, Assessor do Diretor-Geral de Grau Superior de São Paulo; o Dr. Mario Yoshinori Kuriama, Procurador Federal; o sr. Jorge Luiz Bernardi, Vereador de Curitiba e autor do projeto de lei que instituiu o “O Dia da Sukyo Mahikari” naquele município; e, finalmente Dr. Omar Toshimitsukai e o Sr. João Barreto Lopez, membros da Sukyo Mahikari.**

Frente às razões expostas, peço apoio aos nobres pares no sentido de aprovar nossa proposta.

Sala das Sessões, em 27 de fevereiro de 2018.

Deputada Federal LEANDRE

## ANEXOS



### Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Ofício nº. 31/2016

Curitiba, 5 de outubro de 2016.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente Ademar Traiano,

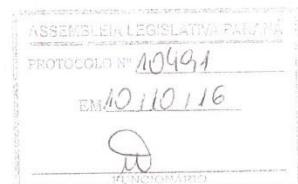


O Deputado abaixo assinado vem encaminhar o presente OFÍCIO ao Excelentíssimo Senhor Deputado Presidente Desta Casa, solicitar:

- a) Tendo em vista a intenção de apresentar projeto de Lei perante o Congresso Federal, instituindo a data comemorativa do Sukyo Mahikari;
- b) E ainda, a necessidade de audiência pública, na forma do art. 2º da Lei 12.345/2010;
- c) Requer encaminhe-se ao Presidente da Comissão de Cultura pedido para que promova Audiência Pública para tratar da proposição pretendida na data, a ser escolhida pela comissão, de 17, 18, 24 ou 25 de outubro do presente ano.

Fernando Scapavaca  
Deputado Estadual

Ao  
Excelentíssimo Senhor Presidente  
Deputado Ademar Traiano  
Nesta Casa





**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
 Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE “O DIA NACIONAL  
 DA SUKYO MAHIKARI” - COMISSÃO DE CULTURA**

**22.11.2016**

(Sem revisão textual).

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Bom-dia a todos. Queremos agradecer pela presença nessa audiência pública tão importante, particularmente, para a população do Paraná e, especificamente, para o Conselho Parlamentar da Cultura de Paz. Eu coordeno na Assembleia o Conselho Parlamentar da Cultura de Paz e na formação desse conselho foi muito importante, no seu início, a participação de um grupo de diálogo inter-religioso. Então, um dos princípios fundamentais da cultura de paz do COMPANZ é o diálogo inter-religioso no momento da humanidade, em que o fundamentalismo religioso traz tantos problemas e tantos males, deveria ser uma coisa exatamente ao contrário. Então, nós queremos acolher com muita alegria a todos vocês que estão aqui e, particularmente, à Sukyo Mahikari, que é o objetivo maior dessa audiência. A audiência tem como tema o Dia Nacional da Sukyo Mahikari, que faz parte dessa audiência, de um projeto nacional da Sukyo Mahikari, para estabelecer o Dia Nacional e terá sem dúvida nenhuma todo o nosso apoio. Existe aqui no Paraná uma legislação nesse sentido, eu me encontrei com o Sr. Koite Dodo, que foi Ex-Prefeito de Assis Chateaubriand, tivemos uma longa conversa e estou aprendendo e quero conhecer cada vez mais os princípios e as ações da igreja no Brasil e no mundo. Eu queria chamar para compor a nossa mesa, está ao meu lado já o nosso colega e amigo Deputado Fernando Scanavaca, que representa muito bem a região noroeste do Paraná, aqui na Assembleia. Chamo também o Sr. Juan Sanches Ortin, Presidente da Sukyo Mahikari de Curitiba, por favor,

1



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

poderia sentar com a gente aqui. Chamo também o Sr. Koite Dodo, membro da Sukyo Mahikari e articulador político do Dia Nacional da Sukyo Mahikari. Sr. Hilton Sassai, Vice-Presidente da Sukyo Mahikari de Curitiba. Sr. Sérgio Sunao Takahashi, Assessor do Diretor-Geral, Sede de Grau Superior de São Paulo. Dr. Mário Yoshinori Kuriyama, Procurador Federal. Convidado também Jorge Luiz Bernardi, Vereador de Curitiba, Advogado e Professor e a sua prática de longos anos, sem dúvida, inspirou também o nosso Conselho Parlamentar de Paz da Assembleia; Dr. Omar Toshimitsukai, membro da Sukyo Mahikari. E o Sr. João Barreto Lopez, membro da Sukyo Mahikari. Então, eu passo a palavra, inicialmente, ao Deputado Fernando Scanavaca, para fazer a sua saudação.

**DEPUTADO FERNANDO SCANAVACA:** Deputado Péricles, Presidente da Comissão de Cultura, ao cumprimenta-lo, eu quero cumprimentar aos demais membros desta mesa e dizer que é uma satisfação muito grande de estar, aqui nesta manhã, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, participando desta audiência pública, para que possamos depois dessa audiência encaminhar ao Congresso Nacional, a Ata desta reunião, para que nós possamos então ter o Dia Nacional da Sukyo Mahikari. Eu que fui o autor do Projeto de Lei instituindo o Dia da Sukyo Mahikari, no nosso Estado do Paraná. E quero dizer da satisfação muito grande de ter podido proporcionar, ao nosso Estado, esse dia tão importante, que tem para o povo paranaense. E espero que nós possamos depois dessa audiência pública conseguir aprovar também, em nível nacional, para que o Brasil possa ter no Dia 27 de Fevereiro, o Dia Nacional da Sukyo Mahikari. Quero realmente dar as boas-vindas a todos os componentes da mesa e, principalmente, aos membros que se fazem presentes nesta manhã aqui na Assembleia. E posso dizer que sempre poderão contar comigo, como uma pessoa que está sempre à disposição da Sukyo Mahikari. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE** (Deputado Péricles de Mello): Agradeço ao Deputado Fernando Scanavaca. Eu elucidei que cada participante, aqui da mesa,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

inicialmente, possa se expressar durante três minutos, pouco mais, fazer os esclarecimentos que julgar necessários, difundir os princípios da igreja, como os Senhores preferirem. Então, eu vou passar a palavra, pela ordem, das pessoas que forem chamadas, aqui na mesa, para que se manifestem inicialmente para nós abrirmos a palavra ao Plenário. Então inicialmente passo a palavra ao Sr. Juan Sanches Ortin, Presidente da Sukyo Mahikari de Curitiba.

**SR. JUAN SANCHES ORTIN:** Bom-dia a todos. Exmo. Deputado Estadual, Sr. Péricles de Mello, digníssimo Presidente da Comissão de Cultura. Deputado Fernando Scanavaca, muito obrigado por todo o apoio e demais autoridades. Eu gostaria de ter a permissão de fazer uma pequena explanação, sobre o que é a Sukyo Mahikari. A Sukyo Mahikari foi fundada no Japão, em 1959, pelo Mestre Kotama Okada, respeitosamente denominado Sukuinushisama, que tornou possível a milhares de pessoas, em todo o mundo, transmitir a Luz Divina. É uma Sagrada Arte concedida por Deus, que permite irradiar pela palma da mão a energia do Universo, proveniente da dimensão ultra superior, com o objetivo de purificar o espírito, a mente e o corpo de todas as coisas. Hoje existem sedes em 75 países, com cerca de um milhão de integrantes ativos, cerca de 1.000 sedes no Japão e 300 no exterior, sendo 129 na América Latina e 59 no Brasil. A Sukyo Mahikari não é uma religião, nem tampouco uma seita. Atualmente, para obter autorização legal de funcionamento é registrado como sociedade religiosa. Nossa sentido tem o perfil religioso, mas sobre o ponto-de-vista das categorias religiosas existentes possui características especiais. Isto porque o ensinamento e a prática da Mahikari englobam também medicina, ciência, economia, agricultura, educação e outros saberes. Quanto à medicina, a Mahikari tem por objetivo tornar as pessoas imunes as doenças, sem o mero objetivo de cura, seu método terapêutico não é sintomático, mas ataca a causa de todas as doenças. No campo científico o objetivo é desenvolver uma ciência de alto nível, em harmonia com a natureza, onde a física explique de modo comprehensível, o mecanismo pelo qual Deus criou todas as coisas. Na área econômica, a Mahikari tem por



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

objetivo uma economia espiritualista, que não busque mais o lucro egoísta, ao se tornar altruísta e voltada para o bem das pessoas e do mundo. A nova economia permitirá uma grande mudança no destino da humanidade. Na educação promove uma educação espiritualista, que tem como objetivo o aperfeiçoamento do caráter e da personalidade, formando pessoas que sejam úteis à sociedade. A Sukyo Mahikari promove também a agricultura sustentável, que tem prestado relevantes contribuições, para o grande projeto de reflorestamento e combate a desertificação na África, combinando o cultivo orgânico com a imposição da mão e a gentileza expressa em palavras e atitudes positivas. São geradas colheitas maravilhosas sem qualquer uso de agroquímicos e com a substancial economia de água, a exemplo da Fazenda de Samaipata na Bolívia, reconhecida pela organização das Nações Unidas, para a alimentação e a agricultura. A energia cósmica purificadora elimina as essências tóxicas, espiritual, mental e física permitindo que o ser humano volte a viver de acordo com os princípios fundamentais do Universo, adquirindo a felicidade plena. A Luz Divina atua no sentido de processar a elevação do nível espiritual, que se reflete na mente e no corpo, ocasionando o derretimento e a eliminação das toxinas acumuladas ao longo da vida, embora invisível, seus efeitos são surpreendentes e facilmente constatáveis. Enfim, torna a vida das pessoas mais feliz e produtiva. O ser humano tem buscado desde o surgimento na face da Terra a felicidade. Felicidade é quando alcançamos saúde, harmonia e prosperidade. Ter saúde é estar imune às doenças. Ter harmonia é viver sem conflitos com a família, vizinhos e com toda a sociedade. Ter prosperidade é viver sem preocupação financeira. Aprendemos a não desperdiçar madeira, água, luz, petróleo, ou quaisquer outros recursos materiais, criando lixo desnecessário. Pois é importante que as pessoas vivam suas vidas de modo a existir harmonia entre Deus, os seres humanos e a natureza. Estamos no século XXI, evoluímos bastante, porque evoluir é uma lei universal. O mundo vive atualmente uma época conturbada. A humanidade anseia por paz, talvez porque ainda ecoe nos recônditos do seu



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

espírito uma vaga lembrança da sua natureza divina. O gradual afastamento de Deus, o excessivo materialismo, o orgulho e vaidade tornaram-se cega, surda e muda, impotente para corrigir os grandes impasses gerados por nós. Por essa razão, para auxiliar a humanidade a transpor essas grandes barreiras, Deus concedeu a arte Mahikari. É uma prática simples, prazerosa, eficaz, cujo método de curta duração de aprendizado possibilita a todos, independente de crença, raça, nacionalidade, atingirem a felicidade plena. O objetivo da Mahikari é em suma fazer com que as pessoas tenham a permissão de participar do grandioso plano divino. No decorrer do caminho para se atingir essa meta podem se curar doenças ou resolver problemas de qualquer ordem, que são apenas ganhos secundários. O principal é buscar a divinização que significa aperfeiçoar a personalidade, é aproximar-se de Deus passo a passo. Assim, a pessoa consegue ressuscitar a sua força original do filho de Deus e participar do plano divino, cujo objetivo é restabelecer o paraíso na terra. A imposição da mão possui essa enorme força. Independentemente de qualquer crença, quem experimentar a luz divina, umas poucas vezes por semana, durante certo período, notará seus admiráveis benefícios. A prática pode ser feita em tudo: pessoas, alimentos, água, casas, animais, plantas, etc. Mesmo em meio a catástrofes, as pessoas e os ambientes em geral que recebem essa essência divina não sofrem muitos danos. Todos os dias acontecem diante de nós fenômenos místicos, milagres inimagináveis reportados nas edições mensais da revista Sukyo Mahikari. Em síntese, existe um mundo complexo, misterioso, indecifrável, por meio das argumentações teóricas, mas que pode ser percebido pela prática da arte Mahikari. Por isso, gostaríamos que antes de tudo as experimentassem. Muito obrigado pela permissão de explicar um pouquinho sobre a Mahikari.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Agradeço ao Sr. Juan Sanchez Ortin, que é Presidente da Sukyo Mahikari de Curitiba. Passo a palavra agora ao Sr. Hilton Teruo Sasai, Vice-Presidente da Sukyo Mahikari de Curitiba.

5



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

**SR. HILTON TERUO SASAI:** Exm.o Deputado Estadual Sr. Péricles de Mello, Mui Digníssimo Presidente da Comissão de Cultura; Exm.o Deputado Estadual Sr. Fernando Scanavaca; demais autoridades; senhoras e senhores; muito bom dia! Primeiro, corrigindo, não sou Vice-Presidente, sou assessor do Presidente. Gostaria de contar um pouco como chegamos até o Brasil. A organização espiritualista Sukyo Mahikari, fundada no Japão, em 1959, inicialmente se expandiu pelo território japonês graças aos esforços diligentes do Grão-Mestre fundador Reverendíssimo Kotama Okada que, com grande amor, realizou a imposição da mão incessantemente para levar a Luz Divina e os ensinamentos às pessoas. Hoje, a Sukyo Mahikari tem sedes em todo o mundo, nos continentes europeu, africano, norte-americano, latino-americano, na Austrália e Oceania. Chegou ao território brasileiro, graças aos esforços pioneiros de alguns praticantes japoneses. Certo jovem japonês tinha um forte desejo de viajar pelo mundo e conhecer diferentes países, mas fora impedido devido sua frágil saúde. Em meio a esse contexto, teve a permissão de conhecer a Organização Mahikari e receber a Luz Divina pela imposição da mão, e também passou a praticá-la. Graças a isso, teve sua saúde restabelecida. Assim, pôde retomar aquele antigo sonho de viajar, mas agora com um novo propósito: expandir a Arte Mahikari e os ensinamentos divinos por onde passasse, para agradecer e retribuir a Deus as bênçãos recebidas. Foi orientado para ir à Europa. Lá distribuiu a Luz a muitas pessoas e possibilitou a formação de novos praticantes. Depois, sob novas orientações, esse jovem partiu da Europa e se dirigiu à América do Sul em um navio e, coincidentemente, nesse navio encontrou uma senhora estilista japonesa que viria ao Brasil a trabalho e também era praticante da Arte Mahikari. Juntos, durante todo o trajeto, por duas semanas, impuseram a mão a dezenas de pessoas. Chegaram ao Porto de Santos e depois foram a São Paulo. Com o mesmo ânimo que tiveram no navio, continuaram a impor a mão e transmitir a Luz a muitas pessoas. Com os maravilhosos resultados, muitos desejaram também praticar a imposição da mão e assim foi permitido realizar o primeiro seminário



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

básico em março de 1974 e formar os primeiros 31 praticantes em território brasileiro. A divulgação da Arte Mahikari e dos ensinamentos foi ocorrendo através dos novos praticantes e outros seminários básicos foram sendo realizados. O Brasil, terra abençoada que acolhe e entrelaça múltiplas raças, nacionalidades, credos, culturas, etc., foi acolhendo também a Sukyo Mahikari e, gradativamente, surgiram praticantes fora de São Paulo, no Rio de Janeiro, no Paraná, no Pará, no Distrito Federal, etc. Hoje, a Sukyo Mahikari do Brasil tem sua sede principal na Rua Paracatu, 1004, em São Paulo, Capital, e tem outras sedes em quase todos os Estados Brasileiros. São dezenas de milhares de praticantes. É preocupação da Sukyo Mahikari a salvação do planeta Terra e dos seres humanos. Com esse propósito, promove, anualmente, no Japão e também no Brasil, congressos com a presença de cientistas e estudiosos renomados de várias áreas, para consolidar um fórum de debates na busca da harmonização da ciência e da religião. Participam dos eventos realizados no Brasil milhares de pessoas, e contam com a presença de altas autoridades. Com o desejo de que a Luz e os princípios divinos continuem a se expandir, recebemos, em 1986, a visita ao Brasil da Reverendíssima Senhora Keishu Okada, segunda Grã-Mestra. Em 2008, ocorreu a honrosa visita ao Brasil do Reverendíssimo Senhor Koya Okada, atualmente o terceiro Grão-Mestre, que participou dos festejos do centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Em 2013, o Brasil, novamente, teve a honrosa visita do Reverendíssimo Senhor Koya Okada, que participou dos eventos solenes para instituição do Dia da Sukyo Mahikari realizados pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e pela Câmara Municipal da cidade de São Paulo. A cidade pioneira no Brasil em estabelecer uma sede da Sukyo Mahikari, também foi a pioneira em estabelecer em seu calendário oficial o dia 27 de fevereiro como o Dia da Sukyo Mahikari. Outros Estados e Municípios também instituíram em seus calendários oficiais o dia 27 de fevereiro como o Dia da Sukyo Mahikari, demonstrando o reconhecimento público dos inúmeros benefícios que essa Organização espiritualista tem trazido à sociedade brasileira. Hoje, são os



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Pernambuco, Pará, Ceará, Rio Grande do Sul e Piauí. E os Municípios de São Paulo, Vitória, Campo Grande, Curitiba, Campinas, Rio de Janeiro, Santos, Belo Horizonte, Belém, Goiânia, Recife, Americana, Santa Rosa, Santa Maria, Natal, Londrina. Com o sentimento de profunda gratidão ao Brasil, o Reverendíssimo Senhor Koya Okada fez novas visitas ao nosso País em 2014 e neste ano de 2016. Na visita deste ano, o Grão-Mestre ficou muito admirado e feliz pelo fato de, mesmo enfrentando atrasos no planejamento e na execução dos preparativos para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, gerando muitas dúvidas se os jogos poderiam ser realizados, o povo brasileiro superou de modo admirável as dificuldades e realizou com êxito as Olimpíadas. E no dia 17 de agosto último, quando ele esteve presente nesta Casa Legislativa, ocasião em que recebeu o Título de Cidadão Honorário do Paraná, ele exclamou: "Quando os brasileiros desejam, os brasileiros realizam!" Com esse ânimo, os praticantes brasileiros estão avançando para difundir o ideal defendido pelo Grão-Mestre fundador de que a origem de toda a humanidade é uma só, a origem de todas as religiões é uma só, a origem da Terra é uma só. Assim, é desejo da Sukyo Mahikari contribuir na salvação dos brasileiros, seguindo as Leis, usos e costumes do País que a acolheu tão bem, em retribuição ao imenso amor do povo brasileiro. Muito obrigado!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Agradeço ao Sr. Hilton Sasai, assessor do Presidente da Sukyo Mahikari em Curitiba. Passo a palavra, agora, a Sérgio Sunao Takahashi, assessor do Diretor-Geral Sede de Grau Superior de São Paulo.

**SR. SÉRGIO SUNAO TAKAHASHI:** Bom dia, Presidente Péricles de Mello! Agradeço a sua gentileza em poder nos receber para que possamos estar apresentando sobre a Sukyo Mahikari. Obrigado, Deputado Fernando Scanavaca, por ter instituído o Dia Estadual da Sukyo Mahikari! Obrigado por todo o seu



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

trabalho maravilhoso para o Estado do Paraná e para os praticantes. Eu vim representando o Presidente da Sukyo Mahikari de São Paulo e também Sede Brasil. Na impossibilidade de poder participar, então, ele pediu para que pudéssemos estar representando nesta Audiência Pública tão importante para o Dia Nacional da Sukyo Mahikari. Eu gostaria de comentar sobre dois tópicos com relação ao trabalho que a Sukyo Mahikari desenvolve na sociedade. Ilustrando o que o Sasai falou com relação aos Estados e Municípios que têm instituído o Dia Municipal e o Dia Estadual, nós já temos 11 Estados, incluindo o Paraná, que já instituíram o Dia do Sukyo Mahikari e 16 Municípios, e assim muitos outros estão assim pouco a pouco também publicando e instituindo o Dia também. Esperamos que no momento oportuno teremos praticamente todos os Estados já instituindo o Dia da Sukyo Mahikari. E concluindo o Dia Nacional da Sukyo Mahikari, este belo trabalho do Deputado, do Presidente, nos ajudando para que nas Casas das Leis possamos estar realmente fazendo com que isso aconteça. Vai ser uma alegria muito grande para todos os praticantes e todos os simpatizantes da Sukyo Mahikari. Tanto aqui no Estado do Paraná quanto no Brasil temos muitas figuras ilustres que compõem o quadro de participantes, de simpatizantes que, no dia a dia, estão colaborando, ajudando para que a Mahikari possa estar sendo apresentada à sociedade de uma forma bem bonita, bem aberta. Queria falar sobre um item, que é sobre um trabalho que o Instituto de Pesquisa da Civilização Yoko que é um braço da Sukyo Mahikari, ele vem desenvolvendo desde 2007. Originou-se esse congresso no Japão, em várias partes da Europa, estados Unidos, Oceania e no Brasil começamos em 2007. O primeiro congresso foi realizado em 2007 e tivemos como tema "Como Viver o Século XXI". Professores, Cientistas, Médicos, Educadores participaram desse congresso. Em 2008 começamos a fazer esse congresso na USP, com a colaboração da USP e da PUC. Eles cederam seu espaço, seu auditório para que a gente pudesse estar juntamente com a USP estudando sobre os problemas do Brasil e do mundo, da humanidade e que pudesse estar buscando um caminho melhor. Então em 2008



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

o tema foi “Vida e Meio Ambiente”. Em 2009 “Harmonia entre o Ser Humano e a Natureza”. Esse congresso foi realizado no espaço no centro de São Paulo, com a presença do Grão Mestre atual e ele falou sobre a vida, o meio ambiente e a natureza. Com a participação de mais de 500 pessoas o auditório repleto. Em 2010 fizemos também na USP “Economia, Agricultura e Meio Ambiente” esse foi o tema de 2010. Em 2012 “Objetivando a participação da Sukyo Mahikari na Rio+20. Então o tema foi “ Rio+20 o futuro que queremos”. Foi feito na USP esse congresso e depois tivemos a participação lá na Rio+20. Tivemos uma tenda no Aterro do Flamengo, que foi oferecida pela organização para Sukyo Mahikari onde pudemos fazer o purificação, imposição da mão para mais de duas mil pessoas em três dias. Foi um trabalho muito bonito. Recebemos pessoas das mais diversas religiões, crença, raças. Lembro que tinha até uma pessoa da Rússia, tinha um Hare Krishna, tinha um muçulmano, católicos, tinha várias religiões, várias crenças recebendo a luz de uma forma bem cooperativa, bem harmônica. Para nós foi uma comprovação do que o Mestre coloca que a terra é uma só, a humanidade é uma só e todos nós tivemos uma mesma origem. Em 2013 fizemos um simpósio na Fazenda Yoko sobre o meio ambiente. Teve a participação das mais diversas autoridades sobre o meio ambiente, sobre energias renováveis. Teve a participação de mais de 500 pessoas e foi dentro da Fazenda. Foi no galpão da Fazenda Yoko e fizemos esse congresso em dois dias. Foi interessante, porque vieram pessoas representantes do setor da América Latina, veio até uma pessoa representante do Japão e várias pessoas dos estados brasileiros. Esse simpósio foi bem interessante, porque começou a colocar em prática aquilo que o Mestre, em seus ensinamentos vem colocando há muito tempo, mais de vinte, trinta, quarenta anos e foi nos alertado para que agente pudesse estar, realmente, se preocupando com o meio ambiente daqui para frente. Em 2014 fizemos um simpósio também na USP, com a participação de várias autoridades, especificamente da área sobre a água, porque em 2014 tivemos um problema muito grande lá em São Paulo, aqui vocês não tiveram

10



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

esse problema, mas teve um problema muito grande com relação a água. Tivemos que fechar as torneiras e, com conta-gotas, viver por um período. Hoje está estabelecido. Mas com a criação da cultura, do utilizar melhor, economizar melhor, acredito que vamos conseguir suportar mais um tempinho, graças as chuvas que tem ocorrido aqui no Estado de São Paulo e também em outros Estados que faz com que essa águia chegue até nós, então, por enquanto, estamos com água por algum tempo. Isso fez alertar para que as pessoas que, no seu dia a dia, pudessem estar colocando uma prática com relação a utilizar melhor os recursos naturais. E agora em 2016 fizemos o congresso, que foi no Edifício Yoko, que é o edifício que foi criado pelo Mestre atual da Sukyo Mahikari, para que tivéssemos o local para que pudéssemos fazer essa discussão com a sociedade, pudéssemos ter um local para poder fazer com que a arte, a cultura pudesse ser difundida aos quatro cantos. O senhor que é assim bem, uma pessoa que está na cultura, no esporte, da educação, isso faz com que a gente possa mostrar que estamos fazendo na prática tudo isso. Colocando esse prédio à disposição da sociedade para que possamos estar fazendo esse trabalho de conscientização e práticas para que possamos ter um futuro melhor. O tema desse ano, se me permitir mais um tempinho, gostaria de estar falando os participantes desse congresso. Então o tema foi "O Futuro que Sonhamos", no dia 15 de outubro de 2016. Quem fez a abertura do congresso foi o Dr. Almino Afonso. Ele é muito conhecido; ele foi empossado agora, na semana passada, como presidente da Comissão da Anistia da CCJ em Brasília. Ele é um praticante da arte Mahikari, atuante, toda semana está presente, leva muitos convidados e tem desenvolvido um trabalho bem interessante na Mahikari. E o tema dele foi "O Cidadão do Amanhã", foi bem interessante o tema que ele desenvolveu. Na verdade, esse congresso ele é muito rápido. A pessoa fala, no máximo, vinte a vinte e cinco minutos e coloca o seu tema principal que ele tem como tema nosso que é o "Futuro que Sonhamos". O seguinte foi o Dr. Pedro Gamio. Ele é um consultor ambiental e ex-vice-ministro de minas e energia do Peru. Ele veio

11



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

especialmente do Peru para falar sobre energia e mudanças climáticas. Ele apresentou um trabalho, porque o Peru pega uma parte da Amazônia. Ele fez um comparativo com o estado crítico que está a nossa Amazônia e a Amazônia peruana também. Para que a gente possa estar tendo essa conscientização para que possamos estar fazendo algo mais para minimizar todos os impactos. O palestrante seguinte foi o Professor Doutor Hugo Penteado, ele é economista, analista de mercado, consultor ambiental, mestre em economia. O tema dele foi "Economia e o Trabalho no Futuro". Esse professor é bem interessante, porque ele pratica, em todos os níveis, essa conscientização do meio ambiente. Ele não toma água no copinho plástico, ela vai lá no bebedouro e toma diretamente e ele veio de bicicleta. Ele mora lá em Perdiz, nós fizemos lá na Liberdade, mas não quis táxi, não quis que ninguém fosse buscar, ele foi com a sua bicicleta. E foi de bicicleta, trocou de roupa lá no banheiro e participou. Então, as práticas dele do dia a dia também está visando essa conscientização com relação ao meio ambiente. Outro palestrante foi a Professora Doutora Maria Cristina Xavantes. Ela é médica, doutora em Medicina. Ela é formada na universidade do Japão, da Alemanha, dos Estados Unidos e colocou como tema "A Saúde e a Educação no Futuro". Foi uma palestra bem interessante, que não fez alertar com relação a nossa saúde, trabalhando essa Medicina Integrativa, para que possamos ter uma saúde melhor no futuro. O outro Professor Doutor Carlos Monteiro Carvalho. Ele é doutor e mestre em tecnologia da USP. Ele dá aula de bioquímica, e professor titular especialista em Ciência da Tecnologia de Alimentos. Ele trouxe um trabalho que vem pesquisando há um tempo, com relação a utilização do CO<sub>2</sub> e as bactérias para que se possa estar produzindo alimentos. Também é um item interessante para as pessoas que gostam do tema também. O outro foi o Professor Doutor Getúlio Akabane. Ele colocou sobre o cultivo Yoko, sobre o método agrícola Yoko, que ele fez um trabalho, tanto lá em Samaipata, onde temos uma Fazenda Yoko e a do Brasil e de alguns outros locais também no Brasil que tenha o cultivo Yoko. E ele está defendendo uma tese. E essa tese foi

12



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

aprovada no Conselho lá da PUC com relação a agricultura espiritualista. E essa tese que ele defendeu está sendo envidada para os Estados Unidos para que possa ser publicada nas revistas específicas também de agricultura. E o último é o Professor José Roberto Kassai que fez a conclusão, o encerramento do congresso. Então para que vocês possam saber que a Mahikari busca o bem estar, a saúde, a educação, meio ambiente e todos os itens em conjunto com a sociedade. Então, gostaria de agradecer mais uma vez a participação. Muito obrigado!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Passo a palavra ao Jorge Luiz Bernardi, Vereador de Curitiba, nosso amigo.

**VEREADOR JORGE BERNARDI:** Quero, inicialmente, saudar o Deputado Péricles de Mello, a sua causa, a sua bandeira que é da paz e que nós também participamos e fazemos parte dessa causa. Saudar o Deputado Scanavaca, autor do projeto do Dia da Sukyo Mahikari aqui no Estado do Paraná. Também o nosso Mestre Joan Sanches Ortin que coordena a Sukyo Mahikari em toda Região Sul do Brasil; o nosso Prefeito Koite Dodô; também o Sr. Sérgio, que é o representante da sede nacional, os demais membros. Quero saudar também os participantes deste evento no auditório, em especial, quero agradecer a Jaci, que foi uma das pessoas que me trouxeram pra Sukyo Mahikari; a Lídia, minha amiga de tantos e tantos anos; muito obrigado pela presença de todos vocês e dizer que conhecia a Sukyo Mahikari no ano de 1985. E sou muito grato a Maria e ao Jorge e também a Jaci que foram as pessoas que me trouxeram. Mas, só há três anos, graças ao Koite, eu retornei a Sukyo Mahikari e tive o privilégio, a honra de ser autor do projeto de lei que declarou o dia 27 de fevereiro o "Dia do Sukyo Mahikari" na cidade de Curitiba. E dizer que eu só vejo aspectos positivos nesta arte, que está voltada para o bem, para as energias da vida e, principalmente, para uma sociedade mais harmônica. E corroborando com o que disse, aqui, o Professor Sérgio, amanhã, por exemplo, nós faremos na Câmara um Seminário

13



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

sobre o Ano Internacional das Leguminosas. Esse seminário será feito a partir das 14 horas, com a presença de estudantes, de estudantes de agronomia, de professores e teremos a participação da Sra. Sandra Oliveira, que trabalha com agricultura Yoko e vai expor também essa agricultura espiritualista, para nós lá nesse seminário. Todos estão convidados, inclusive, a partir das 14 horas, a entrada é franca e os participantes receberão um certificado. Então, da minha parte, o que eu posso testemunhar nessa audiência pública, que o Dia Nacional da Sukyo Mahikari sendo instituído, pelo Congresso Nacional, ele vai permitir que mais pessoas, em todo o território nacional, tenham acesso a esse conhecimento, a essa filosofia. Como disse o nosso Presidente, o Professor Juan Sanchez Ortín, não é uma religião, embora seja uma sociedade religiosa, porque ali participam pessoas de todas as religiões, dentro desse aspecto de se voltar para uma sociedade mais justa, mais fraterna e, principalmente, uma sociedade que procure fazer com que haja sustentabilidade, não apenas para a nossa geração e dos nossos filhos, mas principalmente para as gerações futuras. Nós sabemos que o nosso Planeta tem quase cinco bilhões de anos. A vida está aqui acerca de 3,7 bilhões de anos. A vida complexa que é essa não unicelular, acerca de 570 bilhões de anos. Dizem os especialistas de que uma espécie mamífera vive, em média, cinco milhões de anos e nós, os homo sapiens não chegamos há 200 mil anos. Então, nós temos que pensar no nosso Planeta, não apenas para a nossa geração e dos nossos filhos, mas dos filhos dos nossos filhos, os filhos dos nossos netos, ou seja, daqui a mil, cinco mil, 10 mil, 100 mil, um milhão de anos. E isso nós temos que começar a atuar agora e nesse particular, a Arte Mahikari, ela é uma instrumento também para que a gente possa preservar o Planeta, para muitos e muitos milhares de anos. Muito obrigado. Meus parabéns, Deputado por essa audiência, que vai instrumentalizar o projeto que tramita no Congresso Nacional.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Agradeço ao Vereador Jorge Bernardes. Passo a palavra ao Dr. Mário Yoshinori Kuriyama, Procurador Federal.

14



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

**SR. MÁRIO YOSHINORI KURIYAMA:** Exmo. Sr. Deputado Estadual Péricles de Mello, Presidente da Comissão de Cultura; Exmo. Sr. Deputado Estadual Fernando Scanavaca; demais autoridades; Sras. e Srs.. Bom-dia! Peço licença aos Srs. para fazer um breve relato, como a Arte Mahikari passou a fazer parte da minha vida pessoal e profissional. Meu nome é Mário Yoshinori Kuriyama, sou formado em Direito, casado e pai de dois filhos. Ingressei no serviço público, no ano de 1995 e desde então atuo como Procurador Federal, defendendo diversas instituições públicas do governo Federal. Como servidor público tenho a incumbência de fazer o meu melhor, pois diariamente recebo ações judiciais, que não raras vezes envolvem pedido de indenização milionária e que certamente irá refletir no Erário Público, diminuindo os parcos recursos financeiros, para sustentar as necessidades básicas que a nossa população tanto necessita. Na sociedade em que vivemos percebo que cada vez mais, aumenta a injustiça, a falta de respeito e dignidade para com os outros. Em razão desses confrontos, o aumento de ajuizamentos de ações judiciais chega a ser preocupante. Assim é preciso fazer uma reflexão do que buscamos, para encontrarmos a felicidade e diminuirmos esses conflitos. Não podemos acreditar que a felicidade esteja nas coisas passageiras, que o mundo nos oferece centrado no materialismo. A verdadeira felicidade somente pode se centrar em Deus. Devemos acreditar que podemos transformar esse País, em uma sociedade mais humana justa e feliz. Nesse longo caminho a ser percorrido tenho a convicção de que podemos mudar a nossa vida e o mundo seguindo as orientações em ensinamentos da Arte Mahikari. E que faz que eu venha aqui e agora compartilhar essa experiência, pois gostaria que todas as pessoas também pudessem ter essa oportunidade de conhecer e praticar a maravilhosa Arte Mahikari. Conheci a Mahikari através da minha namorada e como estava apaixonado aceitaria o convite, para qualquer lugar. (Risos) Não me arrependo de ter aceitado o convite e nem do namoro que se eterniza no tempo. A namorada virou esposa e mãe dos meus filhos e com tantas tarefas domésticas nunca deixou de se dedicar à Arte Mahikari, para a

15



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

salvação do próximo. Essa dedicação, eu venho presenciando há quase 20 anos, contudo, somente em novembro de 2011 cursei o Seminário Básico. Com a conclusão do Seminário Básico passei a transmitir a Luz Divina e, por ignorância, achava que a purificação somente poderia ser aplicada nas pessoas, para a recuperação da saúde mental e espiritual. Com os ensinamentos descobri que a Luz Divina pode-se aplicar em tudo, inclusive, para purificar o local de trabalho. Fui informado que ocorriam encontros jurídicos dos praticantes da Arte Mahikari, em Florianópolis e por insistência da minha esposa participamos desse evento, que foi muito gratificante. Escutei depoimentos dos mais diversos profissionais na área jurídica e fiquei bastante impressionado e feliz por existirem pessoas, com o espírito de se tornarem mais altruístas. Coloquei em prática as experiências vivenciadas pelos colegas, recendo e transmitindo a Luz Divina todos os dias, o que é importante para restabelecer a saúde física, mental e espiritual. Na parte da manhã, antes de começar o meu serviço faço a Oração à Amatsu Norigoto, purificando o ambiente de trabalho. Com isto sinto que o local fica muito mais agradável e harmônico, o que é raro em um ambiente, onde as pessoas são submetidas ao stress constante, em face do cumprimento de prazos judiciais e em grande quantidade e complexidade. Procuro usar o método espiritualista e o conhecimento das leis, na busca da harmonização da religião e ciência. Adotando essa prática recebi inúmeras proteções ao conseguir reverter decisões, que achava impossível pela interpretação literal da legislação, contudo, com as orações e muita reflexão pude encontrar soluções, alcançando resultado positivo na solução do processo. Dessa forma consegui por diversas vezes evitar pagamentos indevidos, fazendo que o Julgador pudesse ver a verdade dos fatos e que estavam sendo desvirtuados com o pedido de indenização. Nos processos envolvendo crime ambiental tento demonstrar, que a humanidade precisa do meio ambiente saudável e que não se pode mais permitir que continue a destruição desenfreada, sem qualquer critério, sem qualquer estudo de impacto ambiental, colocando como prioridade a questão financeira e, com isso, as decisões têm sido

16



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

favoráveis, o que é muito gratificante. Portanto, precisamos renovar a fé, constantemente, para que Deus nos dê a graça da proteção e orientação para sermos corajosos e lutar pela nossa felicidade e pela dos outros, cada profissional a partir de sua própria vocação. Assim, surgiu a Sukyo Mahikari para nos ajudar a trilhar esse caminho, esclarecendo as leis e os princípios universais criados para o pleno desenvolvimento do ser humano e de toda a Criação. Muito obrigado!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Agradeço ao Dr. Mário Kuriyama. Passo a palavra agora para o Sr. Omar Toshimitsu Kai.

**SR. OMAR TOSHIMITSU KAI:** “É preciso introduzir a dimensão espiritual, mas não serão os homens que a introduzirão. Na realidade, ela já existe no ser humano, é inseparável do mundo material. Ou seja, é preciso despertar para a existência do mundo espiritual.” (Alvorada da Civilização Espiritualista – 1962) Exmo. Deputado Péricles de Mello, Presidente da Comissão de Cultura; Exmo. Sr. Deputado Fernando Scanavaca; Srs. e Sras. presentes nesse auditório. Bom dia! é com enorme prazer e orgulho, que venho no dia de hoje explanar e relatar algumas das minhas experiências cotidianas, tanto pessoais como profissionais da Prática da Arte Mahikari. Sou Omar Toshimitsu Kai, médico anestesiologista, trabalho em dois hospitais conceituados na cidade de Curitiba, um público e outro particular. Em ambos locais encontramos pessoas que necessitam de ajuda, carinho, amor e muita atenção. Por isso, desejo sinceramente que essa solenidade seja mais um momento da renovação da fé e da esperança para o nosso País e para o mundo. Assim como os Srs., que trabalham nesta Casa, são os nossos atos, as nossas decisões e as nossas responsabilidades que decidem o futuro de muitas pessoas, trazendo-as felicidade e segurança, ou consequências traumáticas e irreparáveis. Devido a enorme pressão e capacidade de decisão somos necessários ter sempre uma excelente saúde, não especificamente e única da saúde física, mas principalmente da mental e espiritual. Percebemos que a Humanidade desviou do seu trajeto rumo ao



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

Paraíso, dando mais importância aos valores materiais, se orgulhando do nível de prosperidade na área da ciência, da tecnologia e de seus produtos, representando a consagração da inteligência e da capacidade humana. Infelizmente, notamos que tudo é centrado na matéria, no materialismo. Os homens se empenham em promover os meios de transporte, meios de comunicação e sempre em busca de uma vida cada vez mais cômoda e confortável para si. Perseguição de uma felicidade meramente aparente. A Arte Mahikari entrou na minha vida em 1987, quando conheci uma japonesinha linda, atualmente minha esposa, a Lícia. Os seus pais, na época, já eram praticantes. Recebia a imposição da mão esporadicamente, talvez nesse tempo, mas para agradar o sogro e a sogra e me garantir. Mas também pelo fato de ser médico tinha dificuldades imensas, tinha dificuldades de entender e aceitar a arte Mahikari. Quanto tempo perdido e desperdiçado! Somente em 2005 cursei o seminário básico, tornando-me praticante oficialmente. Fiz, juntamente com meu filho mais velho, o Lucas, tem também uma filha a Giovana, que é praticante e faz parte do grupo de jovens do Mahikari. Percebo que minha vida mudou muito desde então e para melhor. O modo de pensar de agir, de aceitar, tantas situações difíceis, como tantas situações felizes, como as difíceis são complicadas e sempre agradecer a Deus por todas as proteções, permissões e providências e pedindo perdão por qualquer falta e falha. Sempre pensando em ajudar e salvar o próximo sem intuito de querer algo em troca ou vantagens. Querer simplesmente ver o sorriso radiante das pessoas. Desfruto de uma vida pessoal, profissional e familiar muito harmoniosa e feliz. Exerço o cargo de Coordenador do Grupo da Saúde da Sukyo Mahikari de Curitiba, onde temos profissionais que trabalham na área da saúde e que estão empenhados em praticar a medicina tridimensional no seu dia a dia. Prática da medicina física, mental e espiritual. Nos hospitais de Centros Cirúrgicos pratico a arte Mahikari purificando espiritualmente os locais, impondo as mãos e orando para que o dia transcorra com muita harmonia, saúde e paz. E, também, para que as cirurgias e anestesias possam ocorrer sem intercorrências e

18



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

complicações, que os pacientes possam retornar aos seus lares, aos seus familiares muito bem e recuperados. Posso dizer que inúmeras vezes tive proteção divina ao ter que tomar decisões importantes em dado momento da anestesia e tendo bons resultados. Tinham cirurgias e pacientes graves que passaram de riscos a intermediários. E cirurgias com pacientes de risco moderados que passaram a ser risco pequeno. Temos a impressão que as pessoas ao redor não notam, mas com muita frequência, várias vezes os funcionários, enfermeiras estranhavam e perguntavam o que eu estava fazendo com as mãos, e o porquê de eu ser sempre alegre, disposto positivo e atencioso com as pessoas. Explico sobre a arte Mahikari e, apesar da falta de tempo e local, devido à correria dentro do centro cirúrgico, sempre tenho a oportunidade, ofereço a imposição da mão ou informo o endereço da sede, dia de palestras explicativas. Um fato me impressionou profundamente. Um dia estava na frente do hospital, à espera da minha esposa, aproximou-se de mim uma jovem, perguntou o meu nome e se eu era anestesista. Respondi e prontamente ela começou agradecer com muita gratidão e simpatia, dizendo que poucos dias atrás foi submetida a uma cirurgia e que estava extremamente nervosa e ansiosa. E que nesse momento entrei na sala de cirurgia e com muita atenção, carinho e conversas positivas transmitia muita paz e energia radiante que a deixou mais tranquila e otimista quanto à cirurgia. Fiz a oração com imposição da mão, para que tudo ocorresse bem no procedimento cirúrgico e foi o que aconteceu. Teve uma cirurgia excelente, uma recuperação extraordinária e rápida. Que emoção senti nesse dia, quase chorei. Isso que minha filha fala que o pai quase não chora. Esse sentimento foi tão especial que nem cartão Mastercard paga. E mais recentemente, estamos tendo uma grande proteção de Deus. Uma sobrinha de 14 anos teve uma oclusão intestinal, quando o intestino faz um tipo de nó e não passa absolutamente nada, impedindo o seu trânsito normal. Isso faz com que o intestino antes dessa obstrução distenda bastante, causando bastante cólicas e dor insuportável. É um caso de emergência cirúrgica, uma necessidade de operar

19



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

o mais rápido possível. Ela foi operada no mesmo dia, sendo retirada parte do intestino com sucesso. Mas dias depois, ocorreu o que era mais temido do ponto de vista médico: os pontos do intestino abriram extravasando todo conteúdo fecal para o interior da cavidade abdominal, sendo obrigada a ser submetida a mais três cirurgias. Nesses casos as complicações eram enormes, com risco de infecção local, septicemia, choque séptico e morte. Todo esse tempo de internamento ela recebeu imposição das mãos e mesmo não sendo praticante, em nenhum momento se recusou a recebê-lo, todos os dias sem falta. Mesmo nas três semanas que esteve na UTI, os dirigentes e praticantes se esforçaram diariamente para realizar oração para melhora do quadro, com imposição da mão, com muita clareza, gratidão e pedido de perdão com a prática do amor e da verdade. Hoje, depois de quase três meses, posso dizer que ela está bem. Muitos dias, achei que isso não iria acontecer. O caso cada vez mais ia se complicando e tudo levando a crer num final trágico. Cada dia era uma surpresa, cada hora era uma incógnita. Atualmente, está no quarto comendo e como come, caminhando e sorrindo tem grandes chances de ter alta esta semana. Os cuidados empregados através da medicina tradicional, associados com a medicina espiritual, foram imprescindíveis. Sim, é possível encontrarmos a felicidade do modo sériogradativo e profundo. E para isso temos que ter a consciência de que vivemos em um mundo materialista, mas também tomarmos conhecimentos dos princípios divinos, das leis espiritualistas, que tudo está providenciado de modo espiritual. Deste modo, nós pessoas que trabalhamos na área da ciência, artes, medicina, religião, astronomia, filosofia, economia e política, temos uma importante missão. É o que Deus deseja de nós e espera de nós. E para isso temos um meio maravilhoso de alcançar a saúde, a harmonia e a prosperidade, purificando o espírito, a mente e o corpo, a arte Mahikari. Muitíssimo obrigado!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Obrigado, Dr. Omar! Passo a palavra ao Sr. João Barreto Lopes. O Beto me falou que o senhor foi Diretor Presidente do Senai.

20



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

**SR. JOÃO BARRETO LOPES:** Bom dia a todos! Excelentíssimo Sr. Deputado Estadual Péricles de Mello, Presidente da Comissão de Cultura da Assembleia. Meu prezado amigo Deputado Fernando Scanavaca, senhoras e senhores. Meu nome é João Barreto Lopes, sou paranaense natural de Borrazópolis. Tenho 57 anos, casado com a Cleide há 30 anos. Tenho dois filhos que considero meus maiores tesouros. A Juliana tem 27 anos e o Pedro tem 21 anos. Sou empresário na área de consultoria, moro em Curitiba há 38 anos. Sou católico desde que nasci, porque venho de uma família de fervorosa tradição religiosa. Há três anos, exerço a função de Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão da Paróquia Santa Maria Goretti, no bairro Bom Retiro, aqui em Curitiba, onde moro. Também lá exerço atividade voluntária de Coordenador do Conselho Econômicos da Paróquia. Abri a minha empresa após a minha aposentadoria, ao completar 38 anos de trabalho, em uma carreira que iniciei em 1973, como contínuo. E saí após cinco anos como gerente da área de compras da Prefeitura, da área de Foz do Iguaçu, na época com 18 anos, porque eu sonhava cursar uma faculdade que não existia naquela cidade. Em 1978, passei no vestibular na Universidade de Ponta Grossa, no curso de administração. Deixei a casa de meus pais, um ótimo emprego na Prefeitura e parti em busca do meu sonho. Fiquei apenas seis meses em Ponta Grossa e me transferi para Curitiba, para a atual Universidade Positivo. Comecei novamente a minha carreira como estagiário e encerrei como diretor do Senai no Paraná. Em 1994, conheci a Mahikari, através de uma colega de trabalho de minha esposa, pois ambas trabalhavam no Ministério da Fazenda. Foi um momento muito especial. Não conseguíamos encontrar uma solução para uma forte infecção nos olhos de minha esposa. Foram duas ou três imposições da mão e misteriosamente a infecção cessou. Fiquei muito impressionado com aquela situação. Não conseguia entender como tudo estava acontecendo. Resolvemos então cursar o seminário básico para receber os ensinamentos do orientador. O seminário tudo em japonês, com tradução sequencial, provocou uma série de dúvidas e trazendo muitas reflexões e questionamentos iniciais.

21



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

Levei a sério as orientações recebidas e impus a mão sem questionar. Mais do que isso, acreditava e continuo acreditando no poder desta prática. Não demorou muito tempo para começar a ver algumas ações diferentes acontecendo. Minha filha que tinha cerca de seis anos, antes quando passava por um processo febril, nos deixava apreensivos e preocupados, uma vez que não entendíamos a verdadeira razão desses processos nas pessoas. A partir do momento que tivemos esse entendimento de que a febre nada mais é do que um derretimento das toxinas de que nos avisa de que existe alguma distorção na função do corpo, começamos a troca, o receio e apreensão, por gratidão e naturalmente a imposição da mão na criança para complementar o processo da iluminação das toxinas do corpo. Ou seja, o que antes nos causava uma reação negativa, agora passava a ser positiva. Para não sermos inconsequentes do ponto de vista do entendimento dos nossos familiares, também procuramos os médicos. E fazíamos os procedimentos normais nos hospitais. Entretanto, sempre tivemos e continuamos com a convicção de que a Luz Divina é a melhor solução. E nas minhas atividades profissionais tive oportunidade de participar de ações em diversos Países: Alemanha, Argentina, Cuba, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Itália, Paraguai, Peru, Portugal e, depois, Suécia. Em uma dessas atividades, no final da década de 90, participei de um programa de formação de dirigentes de Instituições de educação profissional, durante quatro meses na Suécia. Havia representantes de diversos Países nesse curso. Cheguei no sábado. No domingo, fui participar de uma cerimônia na sede da Mahikari em Estocolmo. Fui recebido pelas pessoas com alegria, respeito e consideração. Parecia que me conheciam há anos. No verão quase não há noite naquela região. O sol se põe às 23 horas e nasce às 2 da manhã. O dia, portanto, é longo. Meu curso era das 8 às 18 horas e, logo após, me deslocava para a sede da Mahikari para impor as mãos. Nesse período pude constar a importância do desenvolvimento espiritual, especialmente em um País onde as condições sociais e econômicas são muito bem resolvidas. Pude dialogar com pessoas que me

22



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

testemunharam situações de verdadeira presença de Deus e os resultados da imposição da mão. Foi muito gratificante. Sou também Conselheiro AECIC - Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba, e presto serviços ao ISAE – Instituto Superior de Administração e Economia/FGV – Fundação Getúlio Vargas. Por isso, tenho um relacionamento corporativo muito grande. São empresários de todo Estado do Paraná, inclusive nosso Deputado Fernando Scanavaca que, em primeiro lugar, é empresário. Sempre atuei com atividades de educação. Nesta área aprendi que existe apenas uma maneira de fazer boa educação através do exemplo. Todas as teorias caem por terra quando a ação pessoal não retrata a palavra dita. Nesse sentido, foi muito importante compreender a necessidade de caminhar pelo lado correto e evitar sempre incorrer em deslizes ou erros de conduta pessoal, familiar e profissional. A sociedade nos cobra efetivamente por isso. Não é fácil esse caminho, sobretudo porque a valorização do ter e não do ser leva as pessoas as mais diversas práticas desvirtuadas, com a finalidade de obter ganhos e resultados divergentes dos inequívocos ensinamentos divinos. Portanto, ser uma pessoa espiritualista em um mundo essencialmente materialista e pragmático não é tarefa muito fácil. Reconheço que embora todos os ensinamentos recebidos, tanto na minha formação Cristã Católica quanto na Mahikari, me percebo em algumas situações de conflito. O que posso afirmar é que estes ensinamentos foram decisivos para passar por diversas provações no campo pessoal, familiar, profissional e social. Não foram poucas as vezes que me deparei com situações de desafio à boa conduta. Em minhas atividades como gestor e executivo de uma organização exemplar, que é o SENAI, diversas vezes surgiram as oportunidades de sair das regras para benefício próprio e ganho fácil de recursos financeiros. O que me impediu? Todas as vezes foi a prática do incorreto e do ilegal. Repito: foi esta formação e convicção de buscar sempre o correto, o justo e o legal, fazer o certo de maneira transparente e com resultados a valorizar as pessoas e as instituições, para o caminho do progresso e do desenvolvimento sustentável, foi e

23



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

deverá ser uma obrigação pessoal. Como seres humanos, somos passíveis de erros. Certamente, cometi muitos deles e ainda errarei muitas vezes até o final de minha vida, jamais por intenção ou convicção. São legados que, graças a Deus, consegui passar a todos os colegas de trabalho com os quais vivi nestas quase quatro décadas, também os amigos me reconhecem por esta postura. Sobretudo, meus filhos, e este é um legado ímpar. Por esta grande e rica convivência com empresários, durante toda minha vida, fui designado pelo Orientador da Mahikari como coordenador do grupo de empresários praticantes da imposição da mão. Assisti a vários depoimentos de proprietários ou executivos de empresas de todo Brasil em seminários dos quais participei. Todos os testemunhos são convergentes para um só caminho. As empresas passam pelas mesmas dificuldades de todas as demais existentes em nosso País: elevada carga tributária, legislação trabalhista complexa e desatualizada, insegurança jurídica, infraestrutura com muitas falhas, excesso de burocracia no Estado, enfim, as situações que são amplamente conhecidas. O que percebo nesses depoimentos é que os empresários executivos praticantes da Mahikari têm algumas práticas diferenciadas de gestão, especialmente com pessoas, em suas empresas, de modo que as soluções são mais efetivas e menos contundentes. São inúmeros casos de crescimento e desenvolvimento a partir do fortalecimento da prática cotidiana da imposição da mão e respeito aos ensinamentos divinos. Esta prática, uma vez mais, me dá um alento para prosseguir neste caminho. Quero finalizar este sintético depoimento com uma situação vivida, há alguns anos atrás, com minha filha, que na época tinha 10 anos. Estávamos em um supermercado, em Curitiba, e ela encontrou um maço de dinheiro no chão. A primeira reação de quase desespero foi perguntar: "- Pai de quem será esse dinheiro?" A sua preocupação e a minha, obviamente, era de encontrar o real proprietário. Naquele momento, percebi que apesar da tenra idade ela já sabia que não devia ter o que de fato não era dela. Era a prova que, embora não precisasse, recebia de minha filha de sua honestidade e retidão de conduta. O normal seria querer ficar com o

24



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

dinheiro para ela. Ao contrário, imaginar o quanto a pessoa que perdeu teve de prejuízo, completou com uma frase que jamais esquecerei e que definitivamente me fortaleceu: “- Vamos procurar encontrar a pessoa que perdeu e devolver o que não é nosso?” Diante de sua aflição, procurei o gerente do supermercado para informar do ocorrido e lhe perguntei se alguém por acaso não o teria procurado para dizer que havia perdido uma razoável quantia de dinheiro. Ele nos respondeu que não. Deixei meus dados de contato para caso procurassem, pudéssemos devolver o dinheiro. Infelizmente, após seis meses de espera e não tendo sido procurados, demos uma destinação aos valores encontrados. Novamente, a certeza da boa formação e do aprendizado efetivo. Perguntei a minha filha se ela não queria ficar com o dinheiro. Ela me respondeu: “- Não nos pertence. Vamos entregar para uma instituição de caridade.” E assim fizemos. Querem exemplo mais claro de legado positivo? Muito obrigado!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Agradeço ao João Barreto Lopes. Passo a palavra agora ao Sr. Dodô

**SR. KOITE DODÔ:** Vou falar um pouquinho. Apenas agradecer, Presidente desta Comissão, Deputado extraordinário lá de Ponta Grossa, que tem feito um trabalho extraordinário em benefício daquele povo e da região. Eu conversei esses dias com várias pessoas lá de Ponta Grossa e botou o senhor lá perto do céu. Eu quero agradecer ao Deputado Scanavaca que tem prestado inestimável serviço à Sukyo Mahikari, também uma grande figura lá do interior, foi Prefeito, Deputado, é uma pessoa honestíssima, os dois, graças ao bom Deus. Agradecer ao nosso Presidente da Sukyo Mahikari, uma pessoa destemida, corajosa, firme e determinada. Agradecer ao Vereador Jorge Bernardi que foi autor do projeto. O que eu tenho trabalhado nessa coordenação é que eu me dou bem com os políticos. Eu fui político durante muito tempo e duas vezes Prefeito de Assis Chateaubriand, então, eu tenho essa facilidade de conversar, de confabular com os políticos. E o primeiro trabalho nosso foi com o Vereador Jorge Bernardi para o

25



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

Dia da Sukyo Mahikari. Eu ia quase todos os dias, aí um dia ele falou para o nosso.... Olha! Eu não sei o que o Dodô vem fazer todo dia aqui, não sei se vem tomar café. Não era só tomar café, eu ia impor a mão lá também para purificar bem os Srs. Vereadores. Depois, eu procurei essa grande figura: Fernando Scanavaca, que é o Deputado que tem prestado inestimável serviço para o Dia da Mahikari Estadual e o Título de Cidadão que, prontamente, ele conseguiu conduzir sem nenhum contratempo. E, depois disso, eu conversei com o patriarca da Sukyo Mahikari, quando ele esteve o ano passado e falei para ele que eu tinha uma outra missão, que é o Dia da Mahikari Nacional. E disse para ele que lá é problema maior, tem muita confusão política, todos os dias, e os projetos que começam andar param tudo em razão dos problemas de Governo. Mas procurei pessoas decentes, pessoas competentes, como os dois Deputados aqui, e começamos a andar com o Projeto. E o Projeto parou. Parou em função dessa audiência pública. Se não tiver audiência pública ela para. Aí o Deputado Osmar Serraglio, que é amigo do Fernando Scanavaca, eu disse assim: “- Olha, não tem uma maneira de furar a fila?” Por que a fila lá é quase quilometragem, a gente tem que entrar lá atrás e leva quase um ano para marcar audiência. Aí eu falei: “- Deputado, não tem jeito de furar a fila no meio do caminho?” Aí ele falou: “- Não tem. Aqui não tem essas coisas”. E fiquei quebrando a cabeça, até que um dia, depois que o patriarca veio aí, ele disse para mim: “- Olha, você está preocupado, não é?” Eu falei: “- Estou, estou, porque eu gosto de fazer as coisas e dar resultado”. Ele falou assim: “- Não se preocupe, tudo que você fizer de coisa boa a Providência Divina vai lhe ajudar”. E foi dito e feito. Aí eu falei: “- Deputado, um jurista me falou que pode ser feito, porque a Câmara é um órgão público, o Senado é órgão público, a Assembleia também é órgão público. Então, pode ser feito na Assembleia”. Ele falou assim: “- Japonês, você está querendo muita coisa”. Eu falei: “- Não, senhor, um jurista que me falou isso”. “- Qual jurista?” Eu falei: “- Eu não vou falar o nome não, porque ele conhece o senhor também”. Aí ele falou: “- amanhã eu te dou o recado”. Aí, no outro dia, ele falou: “- Japonês,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

você tem sorte, a coisa pode ser feita". Áí procurei esse grande Deputado Fernando Scanavaca, que fez o Requerimento, conversei com o senhor que prontamente atendeu. E eu quero agradecer ao seu assessor que está quietinho lá atrás, é uma figura extraordinária, educado, inteligente, que me atendeu toda hora. Às vezes, eu ligava de madrugada, ele só não me xingava, mas me atendia bem. Então, quero agradecer também as pessoas que fizeram depoimento, falei com elas várias vezes, torrei a paciência, tem que *fazer assim, fazer assado*. Todos eles, inteligentemente, fizeram esse depoimento, inclusive o nosso Chefe, que eu disse que o depoimento dele estava muito bom. Eu disse isso no e-mail. Então, terminando, eu quero agradecer a presença de todos os que estão presentes, não é? Eu sei que a nossa vida depende daquele momento, momentos de sentir no nosso corpo, na nossa alma, no nosso sentimento, a gratidão. É isso que eu estou aprendendo todo dia lá na Mahikari. O nosso chefe fala que a primeira coisa tem que ter gratidão, tem que ter gratidão. É coisa que eu já gravei no meu coração, na minha alma. E gratidão a Deus e gratidão às pessoas que fazem as coisas boas nesse mundo dos seres humanos. Então, eu quero terminar agradecendo ao Deputado, novamente, essa grande figura. Eu conheci o senhor e falei com várias pessoas de Ponta Grossa e lá tem Mahikari, também, viu, Deputado? Lá naquela revista tem o endereço, viu, Deputado? Vai lá receber uma energiazinha que isso vai te ajudar bastante. E o Deputado Fernando Scanavaca faz tempo que eu estou convidando para ir lá ao Dojo e ele falou: "- Vou. Vou". E até agora não foi. Mas parece que está indo agora, não é? E eu quero agradecer. E o nosso Vereador aqui que, de tanto eu insistir, ele acabou indo e acabou gostando também. Agora ele é comitê e está indo sempre, não é? Então, eu quero terminar agradecendo a Deus, em primeiro lugar, pela magnífica orientação que me dá todos os dias e de ter encontrado essas grandes figuras, para que esse Projeto Nacional do Dia da Sukyo Mahikari tenha, realmente, resultados positivos. Muito obrigado a todos os senhores!



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Agradeço, mais uma vez, ao Sr. Koite Dodô. Agora, nós compreendemos porque que ele foi Prefeito duas vezes na Região Oeste. Parabéns! Nós abrimos a palavra para se alguém quiser dar o depoimento, se expressar, se tiver vontade alguém da plateia, do plenário. Beto, por favor.

**SR. ROBERTO:** Bom, gostaria de dar um depoimento. Passei a conhecer a Mahikari através do amigo Koite, que me convidou para fazer o *okiyome*. E quero dizer que para mim foi uma experiência muito bonita; mais do que bonita, foi uma experiência forte. Que bom que vocês acreditam nesta energia suprema, que bom que esta comunidade acredita nesta força maior, porque ela de fato existe. Não tenho dúvida nenhuma. No primeiro dia, no sábado passado o Koite fez, tive o prazer de fazer com o Koite e depois tive o prazer de fazer... Desculpa! O Sasai. Duas vezes com o Sasai. Mas, no sábado fui fazer e o Koite ainda não conhecia bem e fui dormir muito tarde, acordei ele me ligando e saí correndo sem tomar café da manhã e fui lá, estava em jejum, o que é um crime para mim porque tenho diabetes. E de repente chego com uns 10 ou 15 minutos de atraso, ele já está lá fora me esperando e subi. Aí, quando estou fazendo, daqui a pouco tenho uma hipoglicemia, naquele momento tenho uma hipoglicemia. O carinho que a equipe, o grupo de vocês, a comunidade Mahikari me atendeu foi *sui generis*. Como é o nome das pessoas? Ajude-me, por favor.

**SR. ?:** Adoshi, Ferrera Adoshi, e a Marcia...

**SR. ROBERTO:** Isso. Que realmente sou extremamente grato, porque na hora ali foi uma complicaçãozinha.

**SR. ?:** E levaram para o médico a pedido do nosso chefe aqui.

**SR. ROBERTO:** Isso. E ficaram ali. Eu só dormi, na verdade! Eu apaguei. E depois tive durante a semana várias vezes fazendo o *okiyome*. Posso dizer que



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

realmente me senti vitalizado. As pessoas têm razão de acreditar e vocês têm testemunhos disso, vocês deram testemunhos disso.

Que bom. Sou um Leigo Inaciano, faço parte de uma 3<sup>a</sup> Ordem da Companhia de Jesus, os Jesuítas, já há 40 anos, sempre envolvido com vários movimentos sociais ligados à Igreja Católica, mas dialogamos muito com o mundo inter-religioso através justamente do Conpaz. O Conpaz é um Conselho Parlamentar Inclusivo e vocês fazem parte disto, vocês fazem parte da criação deste processo. Nós estivemos no antigo endereço inclusive conversando com o que o Takahashi falou nos dá certeza disto. E o prazer de estar aqui e ver vocês darem estes testemunhos é muito grande. Que bom. Que bom que estamos construindo um mundo espiritualmente forte. E acreditamos nisto, porque isto, aqui a vida é passageira.

Acho que Curitiba foi neste final de semana abençoada com a questão do Congresso que teve aí sobre felicidade, o Congresso Internacional de Felicidade, que foi muito bonito, que ocorreu na Ópera de Arame. E realmente esta cidade aqui é um portal, um portal de amor. Muito obrigado a vocês. (Aplausos)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Péricles de Mello):** Para encerrar a nossa Audiência, queria em primeiro lugar agradecer. Foi um momento maravilhoso que nós pudemos vivenciar aqui nesta manhã de Curitiba e para mim particularmente muito esclarecedor, confesso que não conhecia a Mahikari – conhecia muito superficialmente, não conhecia a filosofia, mas achei de extrema importância, acho que a humanidade precisa mais do que nunca de instituições como a que vocês abraçaram, que apesar de não ser religiosa acho que é o sentido mais profundo da religiosidade, que é a reificação, a ligação do ser humano consigo mesmo, com o espírito, com o cosmo, com os outros seres, com a natureza. Acho que é disto que a humanidade precisa. E estas organizações têm uma virtude porque elas podem dialogar e receber pessoas de todas as outras religiões, está

29



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

aqui o seu caso, em um momento em que algumas religiões infelizmente são dogmáticas, intolerantes, conduzem-se por uma visão maniqueísta do mundo. Isto é muito triste, nós estamos vendo o que está acontecendo no mundo hoje. Então, o Conpaz nasceu de diálogo inter-religioso, de grupos inter-religiosos e se expandiu com dificuldade porque a palavra paz, apesar de ser tão importante, tão maravilhosa, as pessoas às vezes não entendem ou fingem que entendem, porque é um desafio enorme essa tal de paz, que começa com um desafio interior de cada um de nós – Sou Coordenador do Conpaz e às vezes vou falar na tribuna, estes dias eu disse: Olha, não vai para o facebook, fui muito agressivo. Toda a vez em que eu for agressivo, não vou colocar no facebook. Tenho que eu começar por mim, se prego paz. E hoje nós vamos ter, por exemplo, um debate duro aí à noite, a questão do reajuste. Então, nós achamos que encontramos a paz, mas não encontramos. É uma busca permanente, que é a busca da harmonia. Tudo o que vocês falaram aqui me tocou muito por isso, porque é a essência de tudo, a harmonia. Acabei de fazer um curso da Unesco de um ano e meio em Florianópolis sobre cultura de paz e lá começo por discutir as religiões energéticas e é interessante porque muitos falaram da esposa e da namorada aqui e as religiões energéticas surgem da grande mãe, do matriarcado. Comecei me tocar aqui. E justamente é a busca da harmonia, que está na essência de cada um de nós e na essência de todas as religiões, mas no transcurso da sua existência algumas religiões perdem essa essência e passam a ser uma seita ou um grupo intolerante.

Acho, então, parabéns e já me considero um membro da Mahikari. (Aplausos) E tenho certeza de que vou fazer propaganda em todos os lugares em que for. E também tive um problema, comecei a estudar o budismo em 2005, um momento muito difícil da minha vida, em que perdi a reeleição de Prefeito por muito pouco e nunca liguei por perder eleição mas aquilo me doeu muito, porque a pessoa ser Prefeito durante quatro meses tendo perdido uma eleição é uma coisa que não desejo para ninguém passar por isso. E sou católico e conheci o

30



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

budismo e tenho estudado bastante e vi que a Mahikari tem um lado assim também muito do budismo. Mas, é um desafio permanente este desafio que nós temos. O Compaz, por exemplo. O Compaz é para ser um órgão suprapartidário, porque aqui é o palco da linguagem da guerra, a política, toda a linguagem da política é a linguagem da guerra, da disputa, de atacar o oponente e isto tem que mudar, nós precisamos de uma nova política. Então, a ideia do Compaz é que seja suprapartidário, que todos os partidos tenham representação no Compaz da Assembleia, mas é uma conquista permanente. Não sabia, por exemplo, do Scanavaca, esta tua ligação com a Mahikari; agora vou chamar com mais força você para vir para o Compaz e representar já o Compaz em toda a região noroeste do Paraná, porque isto é muito bonito. Quer dizer, nós podemos dividir o Paraná entre os Deputados, independente de partido, e começar a ter relações cada vez mais fortes com este tipo de entidades, porque realmente a humanidade precisa.

Então, parabéns a vocês. Contem comigo sempre. O Compaz vai ser um divulgador da Mahikari, como divulga também outras congregações, outras organizações, serão sempre muito bem recebidos aqui e pedimos a participação da Mahikari oficialmente, que vocês possam indicar alguém na próxima reunião do Compaz, mais ampla, que é um desafio enorme a questão legislativa, nós estamos para começar um programa também – já tivemos a autorização do Presidente da Casa – de uma hora por semana para falar de cultura de paz, então vocês serão convidados, e também discutindo legislação, o Jorge Bernardi participou de algumas reuniões. Então, está totalmente aberto, agradeço muito e também queria convidar, nós vamos ter no dia 14 de dezembro o Dia Internacional das Leguminosas. Então, esta visão da agricultura que vocês têm, a agricultura espiritual, seria muito importante a participação. E eu particularmente passei a ter um problema também, comecei a ter arritmia cardíaca quando se fala em situação de conflito – estou fazendo um depoimento pessoal. Fiquei um ano no médico especialista, daqui da Assembleia fui três vezes para o hospital já e uma vez todos os Deputados médicos da Assembleia, há dois anos, me

31

25



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia**

atenderam aqui e depois disseram assim: Você não tem nada no coração, você está tendo ataque de pânico quando fala em situação de conflito. Eu falei a minha inteira, a minha vida inteira, desde o movimento estudantil na década de 70, e de repente aparece isto para mim. Quando sinto que não tenho bem o conteúdo, sinto-me um pouco envergonhado, uma situação de conflito, às vezes dispara a adrenalina muito forte e o sistema parassimpático não consegue voltar ao equilíbrio e estou buscando alternativas e estou melhorando bastante, já faz mais de um ano que estou me controlando. O médico disse: Agora quando você falar que você acha que está em conflito, você toma uma remédio que custa R\$ 2,00, o propranolol, que é um vasodilator, você não vai ter arritmia, mas você tem que curar, é alguma coisa na tua cabeça que não está certo, no teu interior. Então, estou fazendo tratamento agora, doutor, e vou começar a fazer imposição de mãos também. Já estou bem melhor, mas acho que é este o caminho, é a descoberta permanente. Acho que na medida em que estou aprendendo também a resolver este problema, estou aprendendo outros conflitos que estavam na raiz disto dentro de mim e estou evoluindo como ser humano. Então, agradeço sinceramente pela possibilidade de promovermos esta Assembleia com vocês. Muito obrigado e vamos todos em paz! Um grande abraço a todos. Obrigado.

(Aplausos)

Levanta-se a Sessão.

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA**  
**Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG**  
**Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL**  
**Seção de Legislação Citada - SELEC**

**LEI Nº 12.345, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2010**

Fixa critério para instituição de datas comemorativas.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A instituição de datas comemorativas que vigorem no território nacional obedecerá ao critério da alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira.

Art. 2º A definição do critério de alta significação será dada, em cada caso, por meio de consultas e audiências públicas realizadas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados.

Art. 3º A abertura e os resultados das consultas e audiências públicas para a definição do critério de alta significação serão objeto de ampla divulgação pelos meios oficiais, facultando-se a participação dos veículos de comunicação social privados.

Art. 4º A proposição de data comemorativa será objeto de projeto de lei, acompanhado de comprovação da realização de consultas e/ou audiências públicas a amplos setores da população, conforme estabelecido no art. 2º desta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de dezembro de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
 João Luiz Silva Ferreira

**COMISSÃO DE CULTURA**

**I – RELATÓRIO**

O projeto de lei em análise é de autoria da Deputada Leandre e tem por objetivo instituir o **Dia Nacional da SUKYO MAHIKARI**, a ser comemorado, anualmente, no dia 27 de fevereiro, em homenagem à data natalícia de seu fundador, Kotama Okada.

A tramitação dá-se conforme o art. 24, inciso II do Regimento Interno

desta Casa, sendo conclusiva a apreciação por parte da Comissão de Cultura (CCULT).

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos regimentais, não foram apresentadas emendas ao Projeto. Cabe-nos, agora, por designação da Presidência da CCULT, a elaboração do parecer, no qual nos manifestaremos acerca do mérito cultural da proposição.

É o Relatório.

## II – VOTO DO RELATOR

Este projeto de lei tem por objetivo instituir o Dia Nacional da Sukyo Mahikari, a ser comemorado anualmente no dia 27 de fevereiro, em homenagem à data natalícia de seu fundador, Kotama Okada.

*“A Sukyo Mahikari foi fundada no Japão, em 1959, com o objetivo de contribuir para uma civilização mais pacífica e harmoniosa, baseada nas ideias de que “a origem do mundo é uma só, a origem de todos os seres humanos é uma só e a origem de todas as religiões é uma só”. Essa unidade seria Deus, o Criador, independentemente de qual seja o nome que o designa nas várias religiões e filosofias. (...) A arte Mahikari, também conhecida como imposição das mãos, é dos ensinamentos mais conhecidos da Sukyo Mahikari. Ao praticar, receber e transmitir a luz divina, observa-se uma melhora no aspecto espiritual dos indivíduos, o que resulta em bem-estar físico e emocional. Essa purificação especial de cada um contribui para a promoção da saúde, da harmonia, da paz e de sentimentos virtuosos nos próprios indivíduos e em toda a humanidade.”<sup>1</sup>*

O movimento possui sedes em todos os cinco continentes. No Brasil está presente em todas as regiões exceto a Região Norte. Atua em onze estados e dezesseis municípios brasileiros.

O dia 27 de fevereiro foi escolhido por ser a data natalícia do fundador da Mahikari, o japonês Kotama Okada, que propôs “princípios para uma civilização mundial fraterna, harmônica, próspera e espiritualmente iluminada”<sup>2</sup>.

A instituição de datas comemorativas que vigorem no território nacional deve obedecer ao critério de alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira.

---

<sup>1</sup> Justificação do Projeto de Lei n.º 9.629, de 2018.

<sup>2</sup> Idem.

A Lei n.º 12.345, de 9 de dezembro de 2010, exige que esse critério seja cumprido por meio de consultas e audiências públicas realizadas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente conhecidas e vinculadas aos segmentos interessados.

A proposição em exame cumpriu esse critério, por meio da realização de audiência pública realizada em 22 de novembro de 2016, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, onde foram consultados os setores interessados. Estiveram presentes o Deputado Estadual Fernando Scanavaca, autor da iniciativa que deu origem à criação do Dia da Sukyo Mahikari no Paraná; o Sr. Juan Sanches Ortin e o Sr. Hilton Sassi, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Sukyo Mahikari, em Curitiba; o Sr. Koite Dodo, membro do Sukyo Mahikari e articulador político do Dia Nacional da Sukyo Mahikari; o Dr. Mario Yoshihori Kuriama, Procurador Federal; o Sr. Jorge Luiz Bernardi, ex-vereador de Curitiba e autor do projeto de lei que instituiu o Dia da Sukyo Mahikari naquele município; e o Dr. Omar Toshimitsukai e o Sr. João Barreto Lopes, membros da Sukyo Mahikari. Cópia da ata dessa reunião foi juntada ao dossiê de tramitação desta proposição.

Diante do exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei n.º 9.629, de 2018, da ilustre Deputada Leandre.

Sala da Comissão, em 8 de maio de 2019.

Deputado José Medeiros  
Relator

### III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 9.629/2018, nos termos do Parecer do Relator, Deputado José Medeiros.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Benedita da Silva - Presidente, Áurea Carolina - Vice-Presidente, Chico D'Angelo, Daniel Trzeciak, Felício Laterça, Igor Kannário, José Medeiros, Luiz Lima, Marcelo Calero, Rubens Otoni, Túlio Gadêlha, Alexandre Padilha, David Miranda, Diego Garcia, Lídice da Mata, Lincoln Portela, Loester Trutis e Valtenir Pereira.

Sala da Comissão, em 15 de maio de 2019.

Deputada BENEDITA DA SILVA  
Presidente

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

### I - RELATÓRIO

O projeto de lei sob exame visa a instituir o Dia Nacional da Sukyo Mahikari, a ser comemorado anualmente no dia 27 de fevereiro, em homenagem à data natalícia do fundador da entidade Kotama Okada.

Na justificação da proposição, sua autora alega que “(..) a *Sukyo Mahikari* foi fundada no Japão, em 1959, com o objetivo de contribuir para uma civilização mais pacífica e harmoniosa (...) O movimento possui sedes em todos os cinco continentes do mundo. No Brasil, a *Sukyo Mahikari* está presente em 7 Estados da Região Nordeste, 4 na Região Centro-Oeste, nos 4 da Região Sudeste e nos 3 da Região Sul”.

A Comissão de Cultura opinou pela aprovação do projeto, nos termos do parecer do Relator, Deputado José Medeiros.

A matéria está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões e segue sob o regime de tramitação ordinário.

É o relatório.

### II - VOTO DO RELATOR

Cabe à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania manifestar-se sobre a constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa da proposição, nos termos regimentais.

Nada vejo no projeto que mereça crítica negativa desta Comissão no que toca à constitucionalidade, estando em conformidade com os princípios e regras constitucionais de cunho formal e material.

Quanto à juridicidade, constato que o projeto cumpre o requisito previsto na Lei nº 12.345/2010, que “fixa critério para instituição de datas comemorativas”, por meio da realização de audiência pública realizada em 22 de novembro de 2016, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, onde foram consultados os setores interessados na matéria.

Bem escrito, o projeto, de igual modo, atende ao disposto na legislação complementar sobre elaboração, redação e alteração de normas legais (LC nº 95/1998), não merecendo reparos.

Ante o exposto, opino pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 9.629/2018.

Sala da Comissão, em 7 de junho de 2019.

Deputado LUIZ NISHIMORI  
Relator

### **III - PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, em reunião ordinária realizada hoje, opinou pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do Projeto de Lei nº 9.629/2018, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Luiz Nishimori.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Felipe Francischini - Presidente, Bia Kicis, Lafayette de Andrade e Caroline de Toni - Vice-Presidentes, Afonso Motta, Alceu Moreira, Alencar Santana Braga, Aureo Ribeiro, Bilac Pinto, Celso Maldaner, Clarissa Garotinho, Daniel Freitas, Danilo Cabral, Darci de Matos, Delegado Éder Mauro, Delegado Marcelo Freitas, Delegado Waldir, Diego Garcia, Edilázio Júnior, Eduardo Bismarck, Eduardo Cury, Enrico Misasi, Expedito Netto, Fábio Trad, Genecias Noronha, Geninho Zuliani, Gil Cutrim, Gilson Marques, Herculano Passos, Hiran Gonçalves, João Campos, João H. Campos, João Roma, Joenia Wapichana, José Guimarães, Josimar Maranhãozinho, Júnior Mano, Léo Moraes, Luiz Flávio Gomes, Luizão Goulart, Marcelo Aro, Marcelo Ramos, Márcio Biolchi, Margarete Coelho, Nelson Pellegrino, Nicoletti, Pastor Eurico, Patrus Ananias, Paulo Azi, Paulo Eduardo Martins, Paulo Teixeira, Renildo Calheiros, Rubens Bueno, Sergio Toledo, Subtenente Gonzaga, Talíria Petrone, Wilson Santiago, Angela Amin, Cássio Andrade, Chris Tonietto, Dr. Frederico, Evandro Roman, Gervásio Maia, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Neri Geller e Pedro Lupion.

Sala da Comissão, em 3 de julho de 2019.

Deputado FELIPE FRANCISCHINI  
Presidente

**FIM DO DOCUMENTO**